

Confidência

EMÍLIO NUNES

Belém, 9 de Setembro de 1919.

Muito amigo Sr. Paul Pella.

Porto Alegre.

Acusando em meu poder sua apreciada carta de 31 do mez transcripto, cumpre-me agradecer-lhe vivamente os seus bonitos parabens pelo insignificante discurso que tive o prazer de pronunciar em Pajeú, em homenagem ao nosso caro e saudoso Moacyr.

Infelizmente, não me é dado transmitir-lhe novas agradáveis em respeito á reunião levada a effecto n'aquella cidade.

Ao contrario, ali teve origem — ao ser conhecida a candidatura, já lançada, do bravo Cabeda á deputação federal — forte reacção a tal candidatura, por uma corrente que desde logo a hostilizou por entender que o representante do partido no parlamento deve ser um intellectual.

Devo confessar-lhe que me encontro n'essa corrente, embora seja seu sincero admirador e amigo de Cabeda, a quem tive de dizer e motivar porque impugno a sua pretensão.

Muito estimarei, a respeito, receber a sua valiosa opinião, pois presumo

que o amigo terá de ver o representante do Directorio Regional do 1.º districto junto ao Directorio Central.

Juizera também o parecer do Sr. Galhardo Moraes Fernandes, cunhando-me scientificamente, que n'esta zona é geral a hostilidade a Cabeda, mas não haverá rompimento porque todos esperam que o Directorio Central, bem inspirado, saberá evitar a calamidade de uma lucta intestina, que seria inflexivel e ingratinissima.

Aguardando as suas impressões,
agui fico ás suas ordens, e sou
Com affectuosa estima
Seu amigo e corr.
Emilio Ruiz

Emilio Ruiz

